

# Mulher envolvida em projectos de auto-emprego

potícias; Cidade de Nampula; 02.12.2019; Pág. 07.  
Ed. 30.814

MAIS de trinta mulheres que professam a religião muçulmana terminaram há dias, na cidade de Nampula, o primeiro curso de formação em Corte e Costura, no âmbito da implementação de iniciativas de criação de auto emprego e geração de renda.

O Sheik Aminudim Muhammad, falando no acto de encerramento, afirmou que a promoção do curso é uma forma de ocupar as mulheres com projectos sustentáveis para a sua subsistência.

“As mulheres muçulmanas, como as outras não muçulmanas, não devem fi-

car “paradas”. Precisam de fazer algo, não só para elas próprias, como também ajudando as outras para o desenvolvimento do país, produzindo, por exemplo, peças de roupa que possam dar renda para o sustento às suas famílias”, explicou.

As mulheres que participaram da formação, afirmaram que o curso permite criar o auto emprego para a geração de renda e que possa ajudar a custear as próprias despesas, apontando como exemplo, a aquisição de produtos alimentares e material escolar.

Referiram que o curso serviu também para promover a mulher muçulmana noutras vertentes da vida, como integrante da sociedade.

Para a materialização dos objectivos do curso promovido pelo Conselho Islâmico de Moçambique, no fim cada participante recebeu uma máquina de costura e os respectivos acessórios.

Os promotores do curso, que teve a duração de seis meses, pretendem que mais iniciativas de criação de auto emprego e geração de renda possam abranger outras muçulmanas.